



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ - FMB
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Autoavaliação Institucional

RELATÓRIO

Baturité - CE
2021

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR:

Diretor Geral: Prof. Edílson Silva Castro

Diretor Acadêmico: Prof. Dr. Marcizo Veimar Cordeiro Viana Filho

Diretora Financeira - Administrativo: Prof.^a Julyanne Lages de Carvalho Castro

Secretária Acadêmica: Maria Glêdice Ferreira Costa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

Julyanne Lages de Carvalho Castro

Representação Docente – Titular

Coordenadora da CPA

Ana Rochelly Silva Costa Cavalcante

Representação Docente – 1ª Suplente

Liliane de Sousa Silva

Representação Docente – 2ª Suplente

Maria Glêdice Ferreira Costa

Representação Corpo Técnico - Titular

Antônio Fabrício Nascimento

Representação Corpo Técnico – 1º Suplente

Wando Claudey Porto Vieira

Representação Corpo Técnico – 2º Suplente

Amanda Lima de Souza

Representação Discente - Titular

Bruna Maria da Silva Bastos

Representação Discente – 1ª Suplente

Isiene Da Silva Martins

Representação Discente – 2ª Suplente

Carlos Elias de Oliveira Nunes

Representação Sociedade Civil Organizada – Titular

Ana Kátia Almeida Moreira

Representação Sociedade Civil Organizada – 1ª Suplente

Cristiana Jose Dos Santos Moreira

Representação Sociedade Civil Organizada – 2ª Suplente

LISTA DE SIGLAS

Siglas	Descrição
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação – Brasil
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
ITRA	Inventário de Trabalho e Riscos de Adoecimento
EIPST	Escala de Indicadores de Prazer e Sofrimento no Trabalho

Sumário

Apresentação	5
Introdução.....	6
1. Objetivos.....	8
2. Justificativa	10
3. Estratégias.....	12
4. Condicionantes.....	13
5. Metodologia	14
5.1. Sensibilização.....	14
5.2. Coleta de Dados.....	14
5.3. A Análise dos Dados	17
6. RESULTADOS	18
6.1 Discentes.....	18
6.2. Corpo Docente	22
6.3. Corpo Técnico -Administrativo.....	25
7. Recursos	31
8. Considerações Finais	34
Apêndices e Anexos.....	35
1. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.....	36
2. Planejamento, Avaliação e Gestão da IES	40
3. Referencial Teórico	45
4. Questionários de Avaliação Interna	46
5. Fotos.....	68

Apresentação

A Faculdade do Maciço de Baturité no seu processo de avaliação institucional interna busca cumprir o seu compromisso social, adotando um processo de avaliação constante, em torno de indicadores relevantes quanto ao desempenho e aos fins a que a Instituição se propõe. Uma avaliação institucional que expresse mais que dados quantitativos e possibilite a análise das ações empreendidas pela Faculdade, no confronto dos padrões e metas estabelecidos, de modo a ensejar a definição de novas propostas que dinamizem a qualidade da formação e da ação implementada pela FMB, relacionadas aos seus cursos de graduação, pós-graduação, iniciação científica e extensão.

Muito embora seja necessário transformar o processo avaliativo em prática contínua e rotineira, a comunidade acadêmica já tem consciência de sua importância e seriedade, como estratégia para desenvolvimento de uma cultura de autoconhecimento para o desenvolvimento institucional.

O crescimento da IES, o avanço governamental através dos marcos legais estabelecidos pela Lei 9.394 (LDB), de 20 de dezembro de 1996, e pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES), são eventos de extrema significância para a evolução da avaliação institucional, agora, de forma irreversível, dada à compreensão sobre benefícios que serão gerados para a sociedade.

O presente relatório é mais um passo dado, avançando para a construção e o compartilhamento do conhecimento sobre a própria realidade, em busca de transformá-la, para o benefício de todos. Isso fica bem claro no relato institucional, em que se verifica a trajetória da IES de uma cultura avaliativa em cumprimento da missão definida do PDI, bem como os objetivos a que se propõe alcançar com responsabilidade e compromisso.

Introdução

Uma visão compartilhada não é uma idéia (...) é uma força no coração da gente, uma força de impressionante poder. Pode estar inspirada em uma idéia, mas se é tão convincente para ter o respaldo de mais de uma pessoa, deixa de ser uma abstração. É concreta. A gente começa a vê-la como se existisse. Poucas forças humanas são tão poderosas como uma visão compartilhada.

Peter Senge
A Quinta Disciplina.

A avaliação institucional não pode reduzir-se a responder apenas a questão: “Qual é a nossa situação?”. Ela deve avançar para questões como: “O que queremos criar?”.

O problema é: como responder tais questões, quando ainda há lacunas técnica e cultural nas instituições e seus atores?

O desafio é: como uma organização criará oportunidades que permitam aos seus atores desenvolver:

- ❑ o pensamento sistêmico? ... de forma que eles aprendam a ver as estruturas dentro das quais operam, iniciando um processo de libertação de forças antes não identificadas, dominando a habilidade de trabalhar com elas e de transformá-las;
- ❑ o domínio pessoal? ... para que eles vivam sob uma perspectiva criativa, em vez de reativa, esclarecendo-se de forma permanente do que é importante e de como ver a realidade atual com mais clareza;
- ❑ os modelos mentais? ... que lhes moldam as percepções, pois o paradigma mecanicista, da visão do universo como uma máquina, foi substituído pelo paradigma orgânico, que enxerga os fenômenos, dentre eles as organizações, como seres vivos, uma vez que se encontram em permanente evolução por suas contradições, construções e destruições;
- ❑ uma visão compartilhada? ... desencadeadora dos processos de liderança, que satisfaça o desejo que todos possuem de se sentir conectados a um empreendimento importante;
- ❑ a aprendizagem em equipe? ... como um processo de alinhamento e desenvolvimento da capacidade da equipe de criar os resultados planejados.

Para cumprir esse desafio, a Faculdade do Maciço de Baturité busca implantar a avaliação institucional participativa, como estratégia que confere estrutura e coerência à gestão da IES, integrando todos os componentes explicitados em seu modelo de planejamento, gestão e avaliação.

A avaliação institucional buscou fornecer uma visão global sob dupla perspectiva:

- **O objeto de análise** é o conjunto de dimensões, eixos, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo seu perfil e missão institucional. Está compreendida, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro.

- **Os sujeitos da avaliação** são os conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativo e membros da comunidade especialmente convidados (avaliação interna) ou designados (avaliação externa).

Assim, a avaliação interna se constituiu num processo por meio do qual a IES analisou internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

1. Objetivos

O que se deseja obter com a avaliação interna?

- O relatório de avaliação institucional interna;
- O conhecimento sobre a IES;
- A qualidade dos processos administrativos;
- A qualidade dos processos de gestão;
- A qualidade dos processos pedagógicos;
- O desenvolvimento institucional;
- Integração com a sociedade civil.

Em consonância com as orientações da CONAES/MEC e respeitando a identidade e a missão da IES, sua administração superior enunciou as seguintes diretrizes para a avaliação:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional;
- Privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em termos práticos, a construção da informação e sua análise serão feitas, com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica, à luz da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES. Concluída esta, avança-se para a outra fase: o exame da coerência do projeto institucional e sua realização, no qual serão avaliados os níveis de pertinência e qualidade, as fortalezas e fragilidades, a partir dos quais se construirá uma agenda futura, articulando objetivos, recursos, práticas e resultados.

O conjunto de informações obtido, após trabalho de análise e interpretação, permite compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

Entende-se a avaliação interna como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

A prática da avaliação interna como processo permanente será instrumento de (re)construção e consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna se identifique, se envolva e assuma compromissos com o desenvolvimento e o futuro da IES. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal (dos docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e gestores) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

2. Justificativa

Por que desenvolver a avaliação?

- ❑ Atenderá à exigência legal da CONAES/MEC;
- ❑ Cotejará o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI com a realidade da IES;
- ❑ Verificará as ações para o desenvolvimento institucional e seus resultados;
- ❑ Perpetuar a Avaliação Institucional Interna na IES;
- ❑ Articulará o planejamento com a avaliação enquanto processos de gestão;
- ❑ Integrará a IES ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Além de que, a avaliação ...

- ❑ Promoverá o desenvolvimento da comunicação interna e externa da IES;
- ❑ Articulará as diversas unidades e estruturas às dimensões de totalidade institucional;
- ❑ Buscará a compreensão global e a integração institucional, pelo compartilhamento da visão de conjunto do sistema;
- ❑ Facilitará o diagnóstico pela interpretação de causas, conseqüências, contextos e processos dos fenômenos do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, sempre que possível, de forma integrada, identificando qualidades, fragilidades, potencialidades, formulando críticas e sugestões para melhorias.
- ❑ Construirá e melhorará a IES, suas estruturas, processos e serviços, pela participação ativa e comprometida de seus atores.
- ❑ Dará visibilidade às atividades das funções política, institucional, acadêmica e gerencial, tendo como referencial obrigatório a missão institucional;
- ❑ Promoverá o autoconhecimento, a interpretação, a tomada de decisões e a transformação da realidade, para o fortalecimento da consciência pedagógica e do desenvolvimento institucional;

-
- ❑ Possibilitará a manifestação de diferentes opiniões, posições interpretativas, relações intersetoriais, interpessoais e interinstitucionais como fatores de desenvolvimento educativo e democrático;
 - ❑ Instaurar-se-á como uma cultura permanente e integrada às estruturas da IES;
 - ❑ Terá legitimidade política e técnica através da representatividade dos atores institucionais, do rigor científico e das exigências éticas da comunidade e do processo de debate crítico;
 - ❑ Fortalecerá o sentido de autodeterminação pela consciência coletiva de sua necessidade, como escolha ética que obedece aos princípios da transparência e responsabilidade social de uma instituição educativa;
 - ❑ Dará significado à identidade, à missão e à visão institucional pela originalidade de sua concepção, modelo e lógica;
 - ❑ Evidenciará a evolução institucional e a apropriação dos resultados por gestores, docentes, discentes e pela sociedade civil;
 - ❑ Impactará mudanças no processo de gestão da IES;
 - ❑ Promoverá mudanças inovadoras no processo avaliativo da IES.

3. Estratégias

Como alcançar os resultados e produtos da avaliação?

- ❑ Reformular a Comissão Própria de Avaliação – CPA, como órgão de representação acadêmica e da sociedade civil;
- ❑ Definir o perfil dos membros da CPA com base na representatividade como ator institucional (docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada), e no conhecimento profundo da IES, do SINAES e do Sistema de Avaliação Institucional Interna;
- ❑ Sensibilizar e envolver a comunidade acadêmica no desenvolvimento da avaliação institucional, por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e divulgação dos resultados e andamento do processo;
- ❑ Aprimorar os instrumentos, as técnicas, e sobretudo, o discernimento da relevância de cada dimensão ou aspecto focado, por todos os envolvidos no processo;
- ❑ Colocar a avaliação na condição de rotina, com a gradativa incorporação de novas dimensões, componentes e elementos ao processo;
- ❑ Promover o entendimento de todos os atores de que a avaliação tem compromisso com o futuro da IES;
- ❑ Utilizar intensivamente a informática na elaboração e produção das pesquisas e relatórios de avaliação;
- ❑ Divulgar os resultados dos trabalhos desenvolvidos nas unidades, áreas e órgãos da IES;
- ❑ Realizar semestralmente ciclo de palestras sobre gestão educacional.

4. Condicionantes

Que fatores são imprescindíveis para o êxito da avaliação interna?

- ❑ A evolução do SINAES;
- ❑ O investimento na capacitação de avaliadores institucionais;
- ❑ O reconhecimento da importância do INEP traduzido em investimentos;
- ❑ O aumento das exigências para (re)credenciamento de IES's e cursos;
- ❑ A competência e a experiência dos avaliadores externos;
- ❑ A sensibilização e a participação dos integrantes da instituição;
- ❑ A disponibilização de recursos ao projeto;
- ❑ A existência de uma equipe coordenadora (CPA);
- ❑ O compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES;
- ❑ A disponibilidade de informações válidas e confiáveis;
- ❑ O uso efetivo dos resultados.

Que fatores são obstáculos para o êxito da avaliação interna?

- ❑ As crises econômicas ou políticas que mudem as prioridades governamentais;
- ❑ A desaceleração dos investimentos em educação superior;
- ❑ A descrença na efetividade da avaliação para o desenvolvimento da IES;
- ❑ A não apropriação dos resultados da avaliação pelos gestores, no planejamento e processo decisório institucional;
- ❑ A desinformação da comunidade acadêmica quanto ao processo de avaliação institucional;
- ❑ As restrições de investimento financeiro no projeto.

5. Metodologia

5.1. Sensibilização

A Comissão Própria de Autoavaliação utilizou diversas estratégias de sensibilização: realização de seminários virtuais, lives pelo canal da FMB no youtube, reuniões com representantes da comunidade acadêmica, mídias no site, no facebook e instagram oficiais, além de e-mails para os diversos segmentos.

5.2. Coleta de Dados

5.2.1. 1ª ETAPA – Coleta de Dados Discentes

Participantes

No período da coleta de dados, a FMB contava com 634 discentes, regularmente matriculados, nos cursos presenciais e 3.718 alunos regularmente matriculados nos cursos a distância. Apesar da pandemia, durante esse período, a FMB adotou nos cursos presenciais as aulas remotas, e nos cursos a distância a suspensão de atividades presenciais.

Instrumento

Devido ao objetivo da pesquisa, optou-se pela aplicação de um *Questionário On Line* que foi disponibilizado no Portal Acadêmico dos discentes, grupos de WhatsApp, site oficial da FMB e enviado para os e-mails dos discentes cadastrados no portal acadêmico. O Questionário do Discente é composto por 3 (três) partes: a) Na primeira, questões de natureza sociodemográfica dos alunos; b) Na segunda parte, encontram-se assertivas elaboradas a partir das 10 (dez) dimensões do SINAES; c) Na terceira parte, questões abertas (ou discursivas) onde o discente expressou críticas, elogios e sugestões. Destaca-se que o Questionário do Discente foi adaptado em uma segunda versão para atender aos alunos da educação a distância, porém segue a mesma estrutura do questionários dos discentes do presencial.

Procedimento de Coleta de dados

Para o processo de coleta de dados, a Comissão organizou palestras, oficinas, divulgação no site, facebook e Instagram oficiais, dentre outras estratégias para fins de sensibilização e participação. Para garantir fidedignidade das informações, os links de avaliação foram disponibilizados no Portal Acadêmico, grupos de whatsapp, enviado para os e-mails cadastrados dos alunos, com o objetivo de alcançar o maior número de alunos, e lembrando que o aluno só pode responder 1(uma) única vez ao questionário. O link de avaliação ficou aberto por um período de 15 (quinze) dias e, durante esse período, a sensibilização continuou concomitantemente.

Para os cursos a distância, foi composta uma Comissão Própria de Avaliação Setorial (CPAS) que viabilizou a coleta junto a tais cursos.

5.2.2. 2ª ETAPA – Coleta do Corpo Técnico Administrativo

Participantes

Na composição do seu corpo técnico-administrativo, a FMB conta com 52 colaboradores. Sendo desse universo, 44,23% homens e 55,76% mulheres. No que tange a formação, 71,15% possuem ensino médio completo e 28,84% têm formação superior.

Instrumento

Devido ao objetivo da pesquisa, optou-se pela realização de grupos focais com a realização de entrevistas semiestruturadas.

Procedimento de Coleta de dados

Diante da variedade de funções e formações do corpo técnico-administrativo, optou-se por momentos de coleta separados por grupos ocupacionais, a saber: grupos ocupacionais I e II. Sendo o grupo ocupacional I composto por colaboradores que exercem funções de natureza técnico-administrativa e que, via de regra, possuem ensino médio completo ou formação superior e grupo ocupacional – II composto por colaboradores que exercem funções de serviços gerais.

A opção por tal separação deveu-se a 2(dois) motivos: a) nos anos anteriores, quando da realização de grupos focais com todos os funcionários ao mesmo tempo, entendeu-se que questões essenciais para a melhoria dos departamentos e setores não foram discutidas com profundidade devido a heterogeneidade do grupo; b) Funcionários com menor formação e de atuação em serviços gerais, por exemplo, acabavam por não se expressar.

Dito disto, a coleta de dados no ano de 2020 ocorreu com a realização de grupos focais em que os participantes foram divididos pelo critério do grupo ocupacional. Durante a realização dos grupos focais, o moderador conduziu as perguntas e um observador anotou os pontos relatados pelo corpo técnico administrativo. Por fim, no contexto da pandemia, alguns grupos foram realizados via plataforma *google meet* para evitar aglomerações.

5.2.3. 3ª Etapa – Coleta do Corpo Docente

Participantes

O corpo docente da FMB é composto por 66 professores. Dessa população, 13,11% são professores com doutorado; 30,55% possuem a titulação de mestre e 58,33% especialização *lato sensu*.

Instrumento

Para esta etapa da pesquisa foi elaborado um *Questionário On Line* composto por três partes: na primeira parte, questões de natureza sociodemográfica; na segunda parte, foram elaborados itens a partir do Instrumento de Avaliação Externa – Recredenciamento Institucional, no qual, buscou-se investigar a percepção de satisfação diante dos 5 (cinco) eixos elencados no instrumento e, por fim; na terceira parte, a utilização do Inventário de Trabalho e Riscos de Adoecimento (ITRA), especificamente, da Escala de Indicadores de Prazer e Sofrimento no Trabalho (EIPST). A EIPST é composta por quatro fatores: dois para avaliar o prazer (realização profissional e liberdade de expressão) e dois para avaliar o sofrimento no trabalho (falta de reconhecimento e liberdade de expressão). É uma escala de 6 (seis) pontos, e tem por objetivo avaliar nos últimos seis meses a ocorrência das vivências dos indicadores

de prazer-sofrimento. O tempo média de resposta do Questionário girou em torno de 10 (dez) a 15 (quinze) minutos.

Procedimento de Coleta de dados

Nas reuniões do CONAP e Colegiados de Cursos, os professores foram sensibilizados sobre a importância de sua contribuição na CPA. Posteriormente, foi enviado o link de participação da pesquisa via e-mails institucionais e whatsapp. Destaca-se que na coleta de dados não existiu identificação do participante como forma de promover uma melhor expressão das percepções.

5.3. A Análise dos Dados

Os dados obtidos por meio dos questionários do discente tiveram como parâmetros de avaliação os seguintes critérios que compõem os demais indicadores de qualidade institucionais: abaixo de 2,0 – Grave; entre 2,1 e 3,9 – Crítico e acima de 4,0 - Satisfatório. Estes critérios de análise estão em sintonia com os demais instrumentos utilizados em outras esferas da FMB.

Os dados obtidos por meio dos grupos focais foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2006). As falas foram agrupadas em categorias temáticas que servirão de insumos para os planos de melhorias no âmbito institucional.

Os dados obtidos por meio dos questionários dos professores foram analisados a partir dos critérios já consolidados na literatura, a saber: para os fatores de prazer: abaixo de 2,0:grave; entre 3,9 e 2,1: crítico; acima de 4: Satisfatório. Já para os fatores de sofrimento: abaixo de 2,0: satisfatório; entre 2,1 e 3,9: crítico; e acima de 4,0: grave.

Por fim, todos os resultados foram elencados a partir dos eixos institucionais, a saber: Eixo – I: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo – II: Desenvolvimento Institucional; Eixo – III: Políticas Acadêmicas; Eixo – IV: Políticas de Gestão; e Eixo – V: Infraestrutura Física.

6. RESULTADOS

6.1 Discentes

Os resultados serão apresentados a partir de duas tabelas: Tabela – 1 Resultados da Avaliação de Discentes – Cursos presenciais e Tabela – 2 – Resultados de Avaliação de Discentes – Cursos a distância.

Tabela – 1: Resultados da Avaliação de Discentes – Cursos presenciais		
AVALIAÇÃO DISCENTE - CPA 2021		
2.1 AVALIAÇÃO DO CURSO		CONCEITO
1	Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação ao curso.	4,32132964
2	Quanto ao empenho do Núcleo Gestor da FMB para a melhoria das condições do seu curso	3,975069252
3	Atribua um conceito geral ao seu curso	4,340720222
2.2. ATUAÇÃO DA GESTÃO DO SEU CURSO		CONCEITO
1	Quanto ao desempenho para a melhoria do curso	4,155124654
2	Quanto ao atendimento aos alunos em tempo hábil	3,925207756
3	Quanto aos incentivos em relação à profissão.	4,238227147
4	Quanto à oferta / viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.).	4,110803324
5	A Coordenação do Curso está presente na FMB	4,182825485
6	A Coordenação disponibiliza os horários para atendimento ao aluno	3,969529086
7	O atendimento por parte da coordenação ocorre em lugares reservados e apropriados a demanda	3,961218837
8	A capacidade de resolução de problemas por parte da Coordenação	4,08033241
9	A articulação da equipe pedagógica (coordenador e professores) de seu curso	4,163434903
10	Atribua um conceito geral ao seu coordenador.	4,324099723
2.3. AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRA-ESTRUTURA		CONCEITO
1	Quanto à adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc).	4,055401662
2	Quanto ao atendimento da biblioteca.	4,121883657
3	Quanto ao espaço físico disponível para estudos e leitura na biblioteca.	4,085872576
4	Quanto à qualidade e atualização do acervo FÍSICO da biblioteca.	4,027700831
5	Quanto à qualidade e atualização do acervo VIRTUAL da biblioteca.	3,983379501
6	Quanto a utilização e disponibilização de periódicos virtuais no site da IES/FMB.	3,933518006
7	Quanto à adequação da estrutura física da recepção e secretaria (iluminação, mobiliário, acesso etc).	4,049861496
8	Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica	4,102493075
9	Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria.	4,024930748
10	Quanto ao Portal Acadêmico / Cerbrum (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas)	3,855955679

11	Quanto à adequação da estrutura física do departamento financeiro (iluminação, mobiliário, acesso etc).	4,047091413
12	Quanto ao atendimento no departamento financeiro.	4,088642659
13	Quanto ao atendimento no Núcleo de Estágio e Carreira	3,894736842
14	Quanto ao acompanhamento do Núcleo de Estágio e Carreira	3,872576177
15	Quanto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)	3,747922438
16	Quanto a Gestão das Atividades Complementares	3,728531856
17	Quanto à ventilação/refrigeração da sala de aula.	4,102493075
18	Quanto à acústica da sala de aula.	4,011080332
19	Quanto à iluminação da sala de aula.	4,119113573
20	Quanto ao mobiliário da sala de aula.	3,958448753
21	Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojeter etc).	4,030470914
22	Quanto à adequação e qualidade do auditório.	4,144044321
23	Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.	4,213296399
24	Quanto à infraestrutura das instalações em geral.	4,110803324
2.4. AUTO- AVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS.		CONCEITO
1	Quanto ao seu acompanhamento nas disciplinas.	4,144044321
2	Quanto ao interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina, após as aulas, por meio de estudo individual ou em grupo.	4,04432133
3	Quanto à participação das aulas com levantamento de questões e sugestões para ampliação do conhecimento.	4,063711911
4	Quanto à sua pontualidade no início e no término das aulas.	4,293628809
5	Quanto à sua assiduidade (presença) nas aulas.	4,45
6	Quanto à realização das atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas na disciplina.	4,293628809
7	Quanto ao relacionamento com os professores	4,337950139
2.5. AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS		CONCEITO
1	Quanto as disciplinas e sua importância para a sua formação profissional.	4,520775623
2	Quanto à adequação do conteúdo programático.	4,299168975
3	Quanto à carga horária e sua adequação.	4,232686981
4	Quanto ao sistema de avaliação usado nas disciplinas	4,274238227
5	A qualidade das aulas presenciais	4,289085546
6	A qualidade das aulas remotas, quando for o caso.	3,971671388
7	A qualidade das disciplinas a distância, quando for o caso.	3,813031161
8	Qual plataforma melhor se adequa a oferta das disciplinas?	Google Meet (57,7%); Ambos (35%) e Youtube (7,3%)
GERAL		CONCEITO
Qual a probabilidade de você indicar a FMB a um amigo ou parente, em uma escala de 0 a 10, em que 0 (zero) significa que você nunca indicaria e 10 (dez) significa que você indicaria com certeza?		8,540166205

A amostra desta pesquisa constitui-se de 362 participantes, correspondendo à 58,67% da população. Dessa amostra, mais de 50% estavam entre o 6º, 7º e 8º semestres do curso.

Considerando o perfil socioeconômico dessa amostra, temos que aproximadamente 80% são do sexo feminino, mais de 60% tem 25 anos ou mais de

idade, mais de 50% são solteiros e não tem filhos, mais de 70% consideram-se pardos ou negros, aproximadamente 57% possuem renda familiar mensal de até um salário mínimo e outros aproximados 30% de 1 a 2 salários, o que corresponde a aproximadamente 87% tem renda familiar mensal total de até dois salários mínimos. Aproximadamente 70% são beneficiários do programa de transferência de renda Bolsa Família, cerca de 90% cursaram o ensino médio na rede pública de ensino e 99% tem acesso à internet. Os demais dados sociodemográficos encontram-se disponibilizados no site oficial da FMB, em seção destinada exclusivamente a CPA.

Das 6(seis) categorias analisadas junto aos alunos dos cursos presenciais, em sua maioria, constatou-se uma percepção de satisfação por parte dos alunos. No entanto, alguns itens que ficaram no critério de análise como crítico, por uma margem muito próxima do conceito de satisfação, foram encaminhados para os departamentos e/ou setores responsáveis. Estes departamentos e/ou setores, a partir das análises e apropriação dos resultados, apresentam propostas de melhorias para serem implantadas em 2022. Vale ressaltar que não foram constatados nenhum resultado com conceito grave.

Tabela – 2: Resultados da Avaliação de Discentes – Cursos a Distância		
AValiação DISCENTE EAD - CPA 2021		
2.1 AVALIAÇÃO DO CURSO		CONCEITO
1	Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação ao curso.	4,307506053
2	Quanto ao empenho do Núcleo de Educação a Distância e coordenadores do Polo de Apoio Presencial para a melhoria das condições do seu curso.	4,01937046
3	Atribua um conceito geral ao seu curso	4,302663438
2.2. ATUAÇÃO DA GESTÃO DO SEU CURSO		CONCEITO
1	Quanto ao desempenho da GESTÃO DO CURSO para a melhoria do curso.	4,072639225
2	Quanto ao atendimento da GESTÃO DO SEU CURSO em tempo hábil.	4,05811138
3	Quanto aos incentivos da GESTÃO DO SEU CURSO em relação à profissão.	4,171912833
4	Quanto à oferta / viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.).	3,830508475
5	A Coordenação do Curso, a distância, é atuante?	4,016949153
6	A Coordenação Local disponibiliza os horários para atendimento ao aluno	4,11622276
7	A capacidade de resolução de problemas por parte da coordenação local	4,024213075
8	Atribua um conceito geral ao seu coordenador de curso de graduação	4,216545012
9	Atribua um conceito geral ao seu coordenador de polo de apoio presencial.	4,152542373
2.3. POLO DE APOIO PRESENCIAL - AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRA-ESTRUTURA		CONCEITO
1	Quanto à adequação da estrutura física do Polo de Apoio presencial (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc).	4,007371007
2	Quanto ao espaço físico disponível para estudos e leitura no polo de apoio	3,807407407

	presencial	
3	Quanto à adequação da estrutura física da secretaria (iluminação, mobiliário, acesso etc).	3,957920792
4	Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica do polo	4,133663366
5	Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria do polo.	4,062953995
6	O Portal Acadêmico / Ambiente Virtual de Aprendizagem (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas)	4,159806295
7	Quanto ao atendimento no departamento financeiro.	4,198547215
8	Quanto ao atendimento do Núcleo de Estágio e Carreira (exclusiva para alunos em estágio)	3,976863753
9	Quanto ao Aproveitamento das Atividades Complementares	4,046004843
10	Quanto à ventilação/refrigeração da sala de aula	4,032098765
11	Quanto ao mobiliário da sala de aula.	3,921182266
12	Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojetor etc).	3,963144963
13	Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.	4,123152709
2.4. O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)		CONCEITO
1	Quanto aos materiais, recursos e tecnologias disponibilizadas no ambiente como apostilas, vídeos, dentre outros	4,222760291
2	Quanta a comunicação com tutores e/ou professores.	4,262254902
3	Quanto ao conteúdo das disciplinas disponibilizado no ambiente.	4,290556901
4	Quanto a facilidade de acesso as informações no ambiente.	4,251815981
2.5. AUTO- AVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO AOS COMPONENTES CURRICULARES		CONCEITO
1	Quanto ao acompanhamento das disciplinas: como você se avalia? Atribua uma nota de 1 a 5.	4,121065375
2	Quanto ao interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina por meio de estudo individual ou em grupo de estudos: como você se avalia?	4,138014528
3	Quanto à realização das atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas na disciplina: como você se avalia?	4,150121065
4	Quanto ao relacionamento com os tutores: como você se avalia? Atribua uma nota de 1 a 5. (quando for o caso).	4,282238443
2.6. PARTE - AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)		CONCEITO
1	Quanto as disciplinas e sua importância para a sua formação profissional.	4,578692494
2	Quanto à adequação do conteúdo programático.	4,309927361
3	Quanto ao sistema de avaliação usado nas disciplinas.	4,322033898
4	A qualidade dos grupos de estudo.	4,103448276
5	A qualidade das aulas remotas.	4,167883212
GERAL		CONCEITO
Qual a probabilidade de você indicar a FMB a um amigo ou parente, em uma escala de 0 a 10, em que 0 (zero) significa que você nunca indicaria e 10 (dez) significa que você indicaria com certeza?		8,721549637

Ao observarmos a tabela anterior, de modo geral, constatamos que a amostra desta pesquisa constitui-se de 413 participantes, sendo estes 85,5% oriundos do curso de Pedagogia a distância; matriculados nos diversos semestres, sendo os maiores percentuais alunos provenientes do 8º, 5º e 7º semestres com respectivamente 21,1%, 15,7% e 14,5%; 88% da amostra são do sexo feminino; 78,2% dos participantes tem entre 25 anos ou mais; mais de 60% consideram-se pardos ou negros,

aproximadamente 52,5% possuem renda familiar mensal de até um salário mínimo e outros aproximados 33% de 1 a 2 salários, o que corresponde a aproximadamente 86% tem renda familiar mensal total de até dois salários mínimos. 91% cursaram o ensino médio na rede pública de ensino e 99,8% tem acesso à internet. Os demais dados sociodemográficos encontram-se disponibilizados no site oficial da FMB, em seção destinada exclusivamente a CPA.

Das 6(seis) categorias analisadas junto aos alunos dos cursos presenciais, em sua maioria, constatou-se uma percepção de satisfação por parte dos alunos. No entanto, alguns itens que ficaram no critério de análise como crítico, por uma margem muito próxima do conceito de satisfação, foram encaminhados para os departamentos e/ou setores responsáveis. Estes departamentos e/ou setores, a partir das análises e apropriação dos resultados, apresentam propostas de melhorias para serem implantadas em 2022. Vale ressaltar que não foram constatados nenhum resultado com conceito grave.

6.2. Corpo Docente

Em relação a avaliação do corpo docente, destaca-se primeiramente a percepção destes quanto ao desempenho dos coordenadores de cursos de graduação.

TABELA 3: DESEMPENHO DA GESTÃO		
2.1.1	FUNÇÕES POLÍTICAS DO COORDENADOR	MÉDIA
1	Quanto à liderança reconhecida na área de conhecimento do Curso	4,46969697
2	Quanto à motivação de docentes e discentes do curso	4,348484848
3	Quanto à sua capacidade de lidar com diferenças individuais	4,515151515
4	Quanto à sua capacidade de trabalhar, tolerando eventuais limitações ou insucesso do professor/aluno	4,348484848
5	Quanto à sua capacidade de uso do poder gerencial de forma não reguladora	4,333333333
6	Quanto à sua capacidade de promover as relações humanas entre docentes e discentes.	4,5
2.1.2	FUNÇÕES GERENCIAIS	
1	Quanto à supervisão das instalações físicas, laboratórios e equipamentos do Curso, quando for o caso.	4,363636364
2	Quanto à supervisão e auxílio na indicação da aquisição de livros, materiais e assinatura de periódicos necessários ao desenvolvimento do Curso	4,287878788
3	Quanto ao papel do Coordenador de Curso em realizar o marketing do Curso	4,318181818

4	Quanto à responsabilidade pela vinculação do Curso com os anseios do mercado	4,363636364
5	Quanto à divulgação do Curso em geral	4,181818182
6	Quanto aos estímulos e controle da frequência docente	4,378787879
7	Quanto aos estímulos e supervisão da frequência discente	4,151515152
8	Quanto à responsabilidade pelas decisões de seu Curso	4,318181818
2.1.3	FUNÇÕES ACADÊMICAS	
1	Quanto à interação com o Colegiado do Curso (professores do curso)	4,257575758
2	Quanto à responsabilidade pela elaboração, atualização e execução do Projeto Pedagógico do Curso	4,257575758
3	Quanto ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, planejando-as com o Colegiado do Curso (professores do curso)	4,242424242
4	Quanto à responsabilidade pela qualidade e pela regularidade das avaliações pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, em suas disciplinas	4,363636364
5	Quanto ao acompanhamento da vida acadêmica dos discentes	4,136363636
6	Quanto ao acompanhamento do desempenho acadêmico dos docentes	4,242424242
7	Quanto ao estímulo e desenvolvimento das atividades complementares em seu Curso	4,121212121
8	Quanto aos estímulos ao engajamento de docentes e acadêmicos em programas e projetos de extensão acadêmica	4,03030303
9	Quanto aos estímulos à iniciação científica e à pesquisa envolvendo docentes e acadêmicos	4,196969697
10	Quanto à responsabilidade e acompanhamento pelos estágios supervisionados e não-supervisionados, quando for o caso.	4,227272727
2.1.4	FUNÇÕES INSTITUCIONAIS	
1	Quanto à responsabilidade pelo sucesso dos acadêmicos de seu Curso no Enade, quando for o caso.	4,257575758
2	Quanto à responsabilidade pelo acompanhamento dos antigos alunos (egressos) do Curso	4,045454545
3	Quanto à responsabilidade busca de fontes alternativas de recursos para o seu Curso e para a Faculdade	4,181818182
4	Quanto à responsabilidade pelo reconhecimento de seu Curso e pela renovação periódica desse reconhecimento por parte do MEC	4,5
5	Quanto à responsabilidade pela inserção regional do seu Curso	4,378787879
2.2	SETORES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇOS	
1	Quanto à adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc)	4,566666667
2	Quanto à qualidade e atualização do acervo da biblioteca.	4,209677419
3	Quanto à quantidade do acervo da biblioteca	4,177419355
4	Quanto ao atendimento da biblioteca.	4,590163934
5	Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica	4,712121212
6	Quanto ao Portal Acadêmico/ Cerbrum (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas)	4,575757576
7	Quanto ao suporte tecnológico para as aulas remotas	4,560606061
8	Quanto à acústica da sala de aula.	4,293103448
9	Quanto à iluminação da sala de aula.	4,389830508
10	Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojeto etc)	4,288135593
11	Quanto à adequação e qualidade do auditório.	4,542372881

12	Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.	4,542372881
----	--	-------------

Apesar de todas as percepções estarem no critério de satisfação, destacam-se as médias que ficaram no limite, sendo apenas dois indicadores, destacam-se também os encaminhamentos já realizados, a saber: *Quanto aos estímulos ao engajamento de docentes e acadêmicos em programas e projetos de extensão acadêmica*, foram encaminhados para os coordenadores de curso; *Quanto à responsabilidade pelo acompanhamento dos antigos alunos (egressos) do Curso*, foi encaminhada a demanda para o Núcleo de Estágio e Carreira e solicitou-se ampla divulgação das estratégias que vem sendo utilizadas para monitorar o egresso, a fim de que possam ser aperfeiçoadas.

Em relação a avaliação do contexto laboral docente todas as respostas referentes aos fatores de Prazer encontraram-se no parâmetro de satisfatório, já para os fatores de sofrimento, foram constatados três indicadores com conceito crítico, conforme destaca-se na tabela a seguir:

TABELA – 4 – AVALIAÇÃO DO CONTEXTO LABORAL	
REALIZAÇÃO PROFISSIONAL	MÉDIA
Satisfação	5,196969697
Motivação	5,090909091
Orgulho pelo o que eu faço	5,727272727
Sensação de bem-estar	5,318181818
Realização profissional	5,454545455
Valorização	4,696969697
Reconhecimento	4,560606061
Identificação com minhas tarefas	5,606060606
Gratificação pessoal com as minhas atividades	5,515151515
LIBERDADE DE EXPRESSÃO	MÉDIA
Liberdade com a chefia para negociar o que precisava	5,439393939
Liberdade para falar sobre o meu trabalho com os colegas	5,242424242
Solidariedade entre os colegas	5,318181818
Confiança entre os colegas	5,181818182
Liberdade para expressar minhas opiniões no local de trabalho	5,227272727
Liberdade para usar a minha criatividade	5,666666667

Liberdade para falar sobre o meu trabalho com as chefias	5,272727273
Cooperação entre os colegas	5,212121212
ESGOTAMENTO PROFISSIONAL	MÉDIA
Esgotamento emocional	2,227272727
Estresse	2,242424242
Insatisfação	1,651515152
Sobrecarga	2,257575758
Frustração	1,666666667
Insegurança	1,621212121
Medo	1,409090909
FALTA DE RECONHECIMENTO	MÉDIA
Falta de reconhecimento do meu esforço	1,5
Falta de reconhecimento do meu desempenho	1,348484848
Desvalorização	1,424242424
Indignação	0,803030303
Inutilidade	0,636363636
Desqualificação	0,636363636
Injustiça	0,787878788
Discriminação	1,257575758

Conforme podemos observar na tabela de Avaliação do Contexto Laboral (tabela 4), nos fatores de sofrimento, os três indicadores com conceito crítico foram: Esgotamento emocional; Estresse; e Sobrecarga. É possível relacionar esses indicadores ao contexto de pandemia vivenciado desde março de 2020, o que tem contribuído para o aumento de diversos fatores de sofrimento.

Destaca-se que durante esse contexto pandêmico o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) atuou, de forma remota, junto aos docentes que manifestavam alguma necessidade de atendimento, haja vista que o esgotamento emocional, o estresse e a sobrecarga apresentaram índices críticos.

6.3. Corpo Técnico -Administrativo

TABELA 5: Resultado Avaliação do Corpo Técnico – Grupo Ocupacional I

Grupo Ocupacional 01			
Pontos Forte	Ações Realizadas	Pontos de Melhoria	Sugestões
Acesso aos gestores;	Disponibilidade de material tecnológico para atendimentos;	Fortalecimento da intersectorialidade;	Ampliação do espaço da
Incentivo à qualificação profissional;	Suporte tecnológico durante o período de	Infraestrutura da Secretaria Acadêmica;	Secretaria Acadêmica;
Transporte para traslado de		Acadêmica;	Melhoria da

<p>funcionários;</p> <p>Integração da equipe;</p> <p>Flexibilidade da equipe;</p> <p>Proatividade da equipe;</p> <p>Clima Organizacional;</p> <p>Oportunidade de crescimento;</p> <p>Confiança dos gestores na equipe, contribuindo para autonomia do colaborador;</p>	<p>Home Office;</p> <p>Aquisição de flanelógrafo para alguns setores que estavam pendentes;</p> <p>Aquisição de novos monitores;</p> <p>Atualização de software das máquinas (computadores);</p> <p>Fortalecimento do sistema de segurança da biblioteca por meio de inserção de mais câmeras de segurança;</p> <p>Criação da sala de tutoria no Bloco administrativo;</p> <p>Criação de sala exclusiva e fixa para a T.I.</p> <p>Substituição do smartphone da Secretaria Acadêmica para atender à demanda;</p> <p>Aquisição de Pessoal para o Núcleo de Estágio e Carreira.</p> <p>Permanência de um geláguia no administrativo;</p>	<p>Organização da fiação dos setores;</p> <p>Troca das máquinas dos setores e departamentos ainda pendentes;</p> <p>Reforma e atualização das mobílias dos setores de modo a atender à demanda das particularidades dos setores;</p> <p>Dedetização frequente das salas para diminuir a incidência de insetos;</p> <p>Manutenção e iluminação do prédio;</p> <p>Melhorar a conexão de internet;</p> <p>Organização por meios de Novos Fardamentos e crachás;</p> <p>Atualização de máquinas e equipamentos necessários para bom desempenho do trabalho do TI.</p> <p>Aquisição de máquina de scanner para o Núcleo de Estágio e Carreira e Departamento de Regulação;</p> <p>Substituição das estantes de madeira da biblioteca;</p> <p>Expansão do Ramal para a Biblioteca;</p> <p>Aquisição de novas Impressoras.</p>	<p>iluminação da Recepção, que é a porta de entrada da instituição;</p> <p>Fazer checklist de mobílias dos setores e departamentos que necessitam de aquisição, troca ou reforma;</p> <p>Segurança (grade na janela) e reparo do teto da sala da TI.</p> <p>Troca de computadores dos setores ainda pendentes;</p> <p>Criar uma central de impressões para todos os setores, com exceção da Secretaria Acadêmica e Biblioteca, com uma máquina de qualidade que suporte a demanda;</p> <p>Aquisição de Impressora colorida e fixas para Biblioteca e Secretaria Acadêmica;</p> <p>Smartphone institucional para o Núcleo de Estágio e Carreira e Sala da Tutoria, sendo esses dois setores os de maiores demandas;</p> <p>Banheiro EXCLUSIVO para funcionários;</p> <p>Fardamento alternativo para dia de eventos institucionais;</p> <p>Representatividade</p>
--	--	---	---

		<p>Resolutividade (atender às demandas com mais agilidade);</p> <p>Cota diária de lanche para colaboradores.</p>	<p>do Departamento de Pessoal na sede;</p> <p>Maior frequência com momentos de interação entre equipe;</p> <p>Curso de Libras para setores que realizam atendimento direto ao público;</p> <p>Cota de lanche diário para os colaboradores ou reabertura da Cantina de modo a atender os colaboradores durante o período de trabalho;</p> <p>Cobertura das passarelas;</p> <p>Espaço exclusivo para o estacionamento;</p> <p>Espaço exclusivo para os animais da IES;</p>
--	--	--	--

TABELA 6: Resultado Avaliação do Corpo Técnico – Grupo Ocupacional II

Grupo Ocupacional 02			
Pontos Forte	Ações Realizadas	Pontos de Melhoria	Sugestões
<p>A estabilidade do salários e empregos em meio à crise, durante a pandemia;</p> <p>Confiança no trabalho gerando maior autonomia para o colaborador;</p> <p>Comunicação com os gestores;</p> <p>Comunicação entre os funcionários;</p> <p>Oportunidade de Crescimento;</p>	<p>Construção do prédio do Núcleo de Práticas Jurídicas.</p>	<p>Segurança do prédio, em especial o bloco E;</p> <p>Infraestrutura da Guarita;</p> <p>Qualidade dos materiais de limpeza;</p> <p>Climatização da guarita;</p> <p>Automatização do</p>	<p>Acesso ao sistema de segurança por câmeras integrados na guarita;</p> <p>Ampliação do sistema de câmeras para o bloco E;</p> <p>Portões com maior segurança nas salas do laboratório de enfermagem, no bloco E;</p>

<p>União da Equipe;</p> <p>Diálogo e interação entre os funcionários;</p> <p>Coletividade e solidariedade da equipe.</p>		<p>Portão de entrada;</p> <p>Fardamentos;</p> <p>Incentivo à qualificação profissional;</p> <p>Gelágua na Guarita;</p>	<p>Portão automático na entrada;</p> <p>Fardamento duplo para cada funcionário, de modo a deixar um exclusivo para os dias de evento;</p> <p>Treinamento de segurança para portaria;</p> <p>Treinamento de Primeiros Socorros;</p> <p>Cursos de manuseio de extintores e sistemas de incêndio;</p> <p>Criação de fluxo para Manutenção predial frequente;</p> <p>Envio dos contracheques físicos para colaboradores deste grupo;</p> <p>Construção dos Muros no final do prédio;</p> <p>Aquisição de carrinho funcional para limpeza;</p> <p>Contratação de um novo auxiliar de serviços gerais para o turno da manhã para atender a demanda predial;</p> <p>Cota de lanche diário para os colaboradores.</p>
--	--	--	---

Conforme pode-se observar os resultados advindos dos grupos focais realizados com o pessoal do corpo técnico foram subdivididas entre pontos fortes, ações

realizadas, pontos de melhoria e sugestões, de modo a sintetizar de forma mais clara as questões dialogadas nos dois grupos.

A FMB conta atualmente com 52 colaboradores. Sendo desse universo, 44,23% homens e 55,76% mulheres. A amostra constitui-se de 91% dos participantes.

Considera-se que os pontos fortes destacados pelo grupo ocupacional II estão também inseridos no grupo ocupacional I, contudo os colaboradores do grupo I conseguem evidenciar mais indicadores, conforme podemos verificar na tabela 5.

Nas ações realizadas também há um maior destaque para o grupo ocupacional I, onde puderam elencar maior quantidade de indicadores, contudo há de se observar que algumas ações foram específicas de determinados setores e/ou departamentos que contribuíram para a melhoria do trabalho do colaborador. Entretanto, é preciso considerar os motivos pelos quais os colaboradores do grupo ocupacional II não pontuaram nenhuma ação realizada que pudesse ter contribuído para melhor desempenho do seu trabalho.

No que se refere aos pontos de melhoria e sugestões, pode-se observar que os dois grupos foram bem objetivos, visto que as sugestões postas conseguem dialogar com os pontos de melhoria indicados. Também verifica-se que algumas questões relativas aos pontos de melhoria e sugestões foram bem específicos de determinados setores e/ou departamentos.

Cabe considerar que alguns indicadores elencados nos pontos de melhoria são bem pontuais, de fácil resolução e que nos leva a reflexão de que pequenas mudanças podem contribuir para um melhor desempenho e maior satisfação dos colaboradores. Como exemplo podemos citar a solicitação de um bebedouro para a guarita, que é um dos fatores que muitas vezes faz com que o colaborador se ausente da portaria. Um outro exemplo é a solicitação de novos fardamentos e crachás para os colaboradores, que podem contribuir para uma maior satisfação destes.

Um outro ponto em comum citado pelos colaboradores foi o retorno da cota para o lanche, nesse indicador, muitos pontuaram que a cantina ainda não está em funcionamento e que nos arredores das instalações do prédio da FMB carece de locais para compra de lanches. É importante ressaltar que a cota para o lanche foi suspensa durante o período de pandemia por covid-19 como uma forma de medida de segurança para os colaboradores, evitando as aglomerações e o uso compartilhado de objetos de cozinha, além disso, os horários estavam reduzidos e escalonados.

Por fim, com base nos resultados aqui apresentados, alguns itens foram encaminhados para os departamentos e/ou setores responsáveis. Estes departamentos e/ou setores, a partir das análises e apropriação dos resultados, apresentam propostas de melhorias para serem implantadas em 2022.

7. Recursos

No.	Membro	Representante
1	Julyanne Lages de Carvalho Castro	Representação Docente – Titular Coordenador da CPA
2	Ana Rochelly Silva Costa Cavalcante	Representação Docente – 1ª Suplente
3	Liliane de Sousa Silva	Representação Docente – 2ª Suplente
4	Maria Glêdice Ferreira Costa	Representação Corpo Técnico - Titular
5	Antônio Fabrício Nascimento Ferreira	Representação Corpo Técnico – 1º Suplente
6	Wando Claudey Porto Vieira	Representação Corpo Técnico – 2º Suplente
7	Amanda Lima de Souza	Representação Discente - Titular
8	Bruna Maria da Silva Bastos	Representação Discente – 1ª Suplente
9	Isiene da Silva Martins	Representação Discente – 2ª Suplente
10	Carlos Elias de Oliveira Nunes	Representação Sociedade Civil Organizada - Titular
11	Ana Kátia Almeida Moreira	Representação Soc. Civil Organizada – 1ª Suplente
12	Cristiana Jose Dos Santos Moreira	Representação Sociedade Civil Organizada – 2ª Suplente

Que tecnologias foram utilizadas no processo de avaliação interna?

- Software* para pesquisas, análises e avaliações;
- Software* para planejamento e gestão institucional;
- Bibliografias especializadas;
- Sistemas de informações da IES.

Que serviços foram demandados para a avaliação interna?

- Digitação de pesquisas e relatórios;
- Coleta e processamento de dados;
- Editoração de manuais, cartazes, panfletos e jornais;
- Reprodução de material de divulgação dos trabalhos da CPA;
- Reprodução do relatório de Avaliação Institucional;
- Encadernação de manuais e relatórios.

Quais foram as etapas, atividades e prazos previstos para a consolidação da avaliação interna?

Processo Semestral

Etapa 1 – Preparação – Março e Abril

1.1 – Re- constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

1.2 – Apresentação do SINAES e do Sistema de Avaliação Institucional Interna à comunidade acadêmica

- aos gestores da IES:
- Presidente da mantenedora
- Direção
- Coordenadores
 - aos docentes e técnico-administrativos
 - aos estudantes e seus representantes

1.3 – Disseminação de informações à comunidade acadêmica:

- Sensibilização: Fóruns, internet, seminários, reuniões.

1.4 Definição de cronograma para aplicação dos questionários

Etapa 2 – Desenvolvimento – Maio e Junho

2.1. Realização das pesquisas

2.2 Análise das dimensões constantes do PDI da IES

2.3 Elaboração dos relatórios parciais por dimensão (Eixos).

Etapa 3 – Consolidação – Julho / Dezembro

3.1 Apresentar e discutir os relatórios parciais com as várias instâncias da IES

3.2 Receber, registrar e analisar críticas e sugestões por relatório parcial

3.3 Recomendar ações para melhoramentos, sugerir objetivos a perseguir e propor mudanças e revisões

3.4 Consolidar e digitar os relatórios parciais

3.5 Divulgar relatórios e resultados alcançados em reuniões, através de impressos e seminários.

4 Ao final dos processos semestrais, será produzido um relatório anual para ser encaminhado ao mantenedor e ao MEC. A seguir, será realizado o balanço crítico visando a melhoria para continuidade do processo.

PLANO DE TRABALHO ANUAL DA CPA – 2021

Etapa de Preparação	
Atividade	Cronograma de Realização
Inserir no sistema e-mec o Relatório Parcial da CPA referente ao ano de 2020	31 de Março de 2021
Reunião CPA para planejamento da Coleta de Dados de 2021	Maio de 2021
Período de ampla Sensibilização da CPA	24 a 26 de maio de 2021
Etapa de Desenvolvimento	
Atividade	Cronograma de Realização
Período de aplicação do questionário aos discentes dos cursos presenciais	26 de maio a 08 de junho de 2021
Período de aplicação do questionário aos discentes dos cursos a distância	28 de maio a 11 de junho de 2021
Período de aplicação do questionário aos docentes	07 a 11 de junho de 2021
Período de aplicação do questionário aos egressos	26 de maio a 11 de junho de 2021
Período de coleta de dados do corpo técnico administrativo	31 de maio a 04 de junho de 2021
Tabulação dos dados coletados	Junho de 2021
Análise dos Dados coletados	Julho de 2021
Etapa de Consolidação	
Atividade	Cronograma de Realização
Elaboração do Relatório Parcial da CPA	Julho de 2021
Divulgação dos Resultados da CPA	Julho e Agosto de 2021
Elaboração do Plano de Melhorias 2021 CPA	Julho e Agosto de 2021

8. Considerações Finais

Avaliação Institucional é questão atual e de extrema relevância não só no contexto institucional, mas no contexto da educação superior. Trata-se de importante estratégia para a gestão institucional, pois as informações produzidas no desenvolvimento do processo avaliativo orientam a tomada de decisão, promovendo a melhoria da qualidade institucional.

O presente relatório procurou contextualizar a avaliação institucional da Faculdade do Maciço de Baturité numa perspectiva histórica da interiorização da educação superior, considerando as transformações nas políticas educacionais, a missão, visão e valores da FMB, bem como sua concepção e a trajetória das propostas de avaliação institucional. O relatório também apresenta a “*Avaliação Institucional Interna*” como auto-avaliação, processo complementar à “*Avaliação Institucional Externa*” e à “*Meta-avaliação*”, todas vivenciadas na IES como oportunidades de aprendizagem para o desenvolvimento institucional, sendo suas informações indissociáveis na constituição de uma cultura de antecipação e compreensão para transformação da realidade.

Os benefícios aparecerão quando cada professor, cada estudante, cada técnico-administrativo e cada gestor ao perceberem a avaliação, decidam por mudanças em função de seus resultados, não por imposições superiores ou externas, mas por decisões autônomas, livres e amadurecidas. Quanto mais isso ocorrer, mais se estará, seguramente, numa cultura de avaliação com aprendizado organizacional.

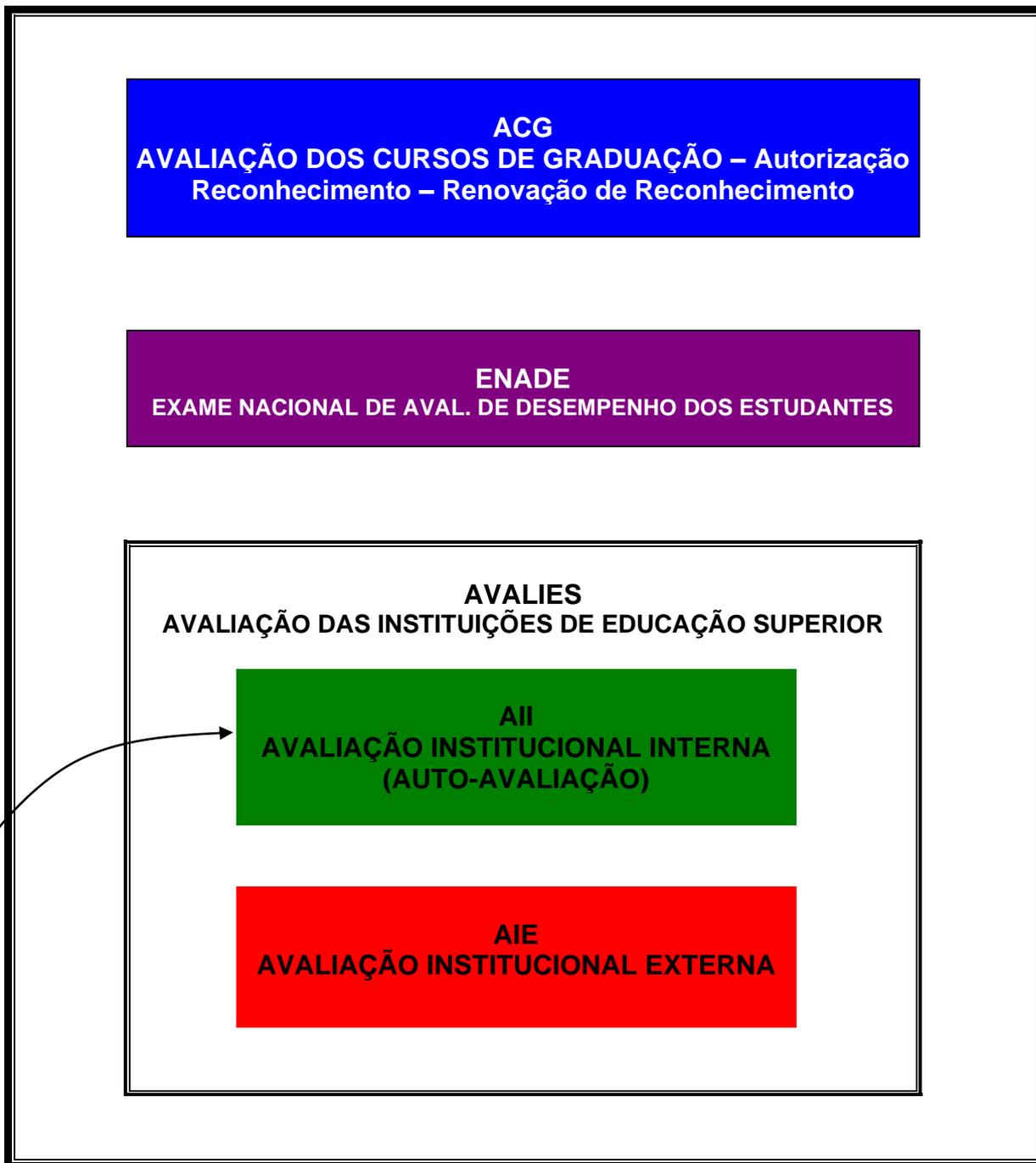
A Faculdade do Maciço de Baturité já deu alguns passos nessa direção, mas o caminho a ser percorrido é longo. É por essa razão que a continuidade assume grande importância nesse processo de aprendizagem e amadurecimento, porque só será possível consolidá-lo a médio e longo prazo, como qualquer processo de caráter essencialmente pedagógico.

Apêndices e Anexos

1. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
2. Planejamento, Avaliação e Gestão da IES.
3. Referencial teórico.
4. Questionários de Avaliação Interna.
5. Fotos

1. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Lei Nº 10.861 de 14 de Abril de 2004



O presente relatório da FMB.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES

Princípios e Dimensões

O Sinaes é um sistema de avaliação global e integrado das atividades acadêmicas. Instituído pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, é composto por três processos diferenciados :

- ❑ Avaliação das Instituições de Educação Superior.
- ❑ Avaliação dos Cursos de Graduação.
- ❑ Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Como parte de um mesmo sistema de avaliação, cada um destes processos é desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si. Eles abordarão dimensões e indicadores específicos, com o objetivo de identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e instituições, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância - e, por conseqüência, da formação dos estudantes - e, ainda, fornecendo á sociedade informações sobre a educação superior no País.

O Sinaes, em decorrência de sua concepção, está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Esses princípios são:

- ❑ A responsabilidade social com a qualidade da educação superior.
- ❑ O reconhecimento da diversidade do sistema.
- ❑ O respeito á identidade, à missão e á história das instituições.
- ❑ A globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica.
- ❑ A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

A Lei nº 10.861/2004, no seu art. 3º, estabelece as dimensões que devem ser o foco da avaliação institucional e que garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especificidade de cada instituição:

- ❑ **A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** - identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.
- ❑ **A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão** - e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão - explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.
- ❑ **A responsabilidade social da instituição** - considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural - contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.
- ❑ **A comunicação com a sociedade** - identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.
- ❑ **As políticas de pessoal** - as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho - explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.
- ❑ **Organização e gestão da instituição** - especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios - avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.
- ❑ **infra-estrutura física** - especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação - analisa a infra-estrutura da

instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

- **Planejamento e avaliação** - especialmente dos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional - considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, participes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocações institucionais.
- **Políticas de atendimento aos estudantes** - analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.
- **Sustentabilidade financeira** - tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior – avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.
- **Outras dimensões** - inclui outros itens considerados relevantes para a instituição, tendo em vista a compreensão e construção da sua identidade institucional, suas especificidades e sua missão (hospitais, teatros, rádios, atividades artísticas, esportivas e culturais, inserção regional, entre outros).

2. Planejamento, Avaliação e Gestão da IES

Ao compreender a Avaliação Institucional como um processo dialógico que permite olhar as dimensões quantitativas e qualitativas como expressões de seu histórico vivido e de seu futuro almejado, como projeto de formação relevante para o indivíduo e para a sociedade, a Faculdade do Maciço de Baturité, através de seus partícipes, de início enuncia, de forma instigadora, questões como:

- Para que serve a Avaliação Institucional?
- A quem interessa a Avaliação Institucional?

Evidenciando as instâncias técnica e política da IES, tais questões, desdobram-se em:

- Os resultados da Avaliação Institucional estimulam a elaboração de novas decisões e novos processos de trabalho?

Atualmente na IES, acredita-se que a identificação e o compartilhamento de novas realidades e fenômenos, de forma inequívoca, é imprescindível para o desenvolvimento institucional. Dessa forma, pesquisas e análises já realizadas promoveram mudanças e adaptações que culminaram em resultados significativos.

- Que nível de conhecimento útil é oferecido?

Pela experiência adquirida através dos processos avaliativos, pode-se dizer que esse nível oscila entre o aumento do conhecimento sobre os contextos investigados, até a formulação de recomendações de ações específicas visando aperfeiçoar o processo decisório na gestão institucional;

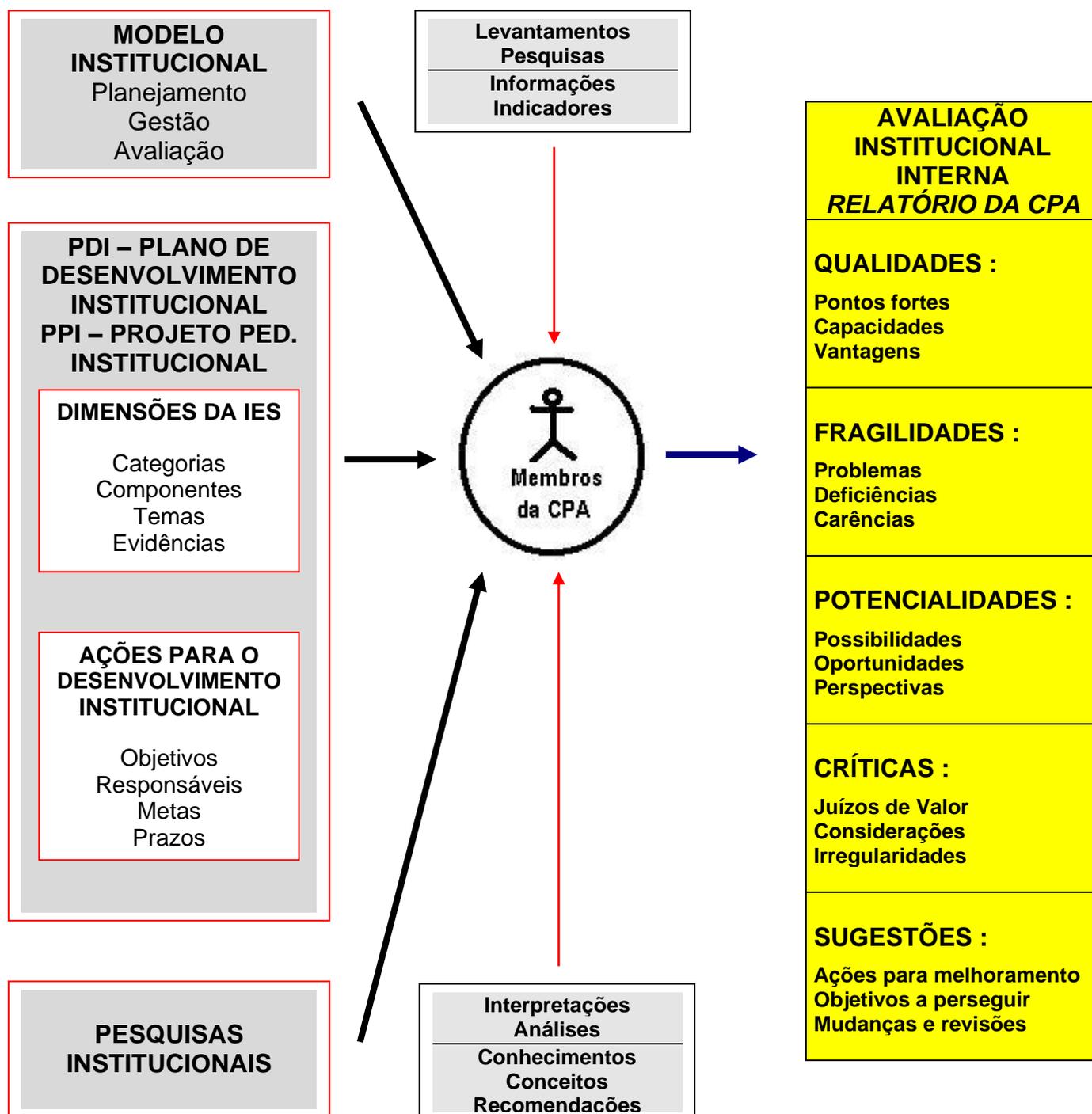
- Os resultados ajudam a resolver problemas específicos da IES?

Objetivamente sim. No atual estágio, busca-se avançar cada vez mais no desenvolvimento de métodos próprios para pesquisas específicas, compondo o modelo de auto-avaliação, além de iniciar o processo de meta-avaliação com a criação da Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA. Entende-se a meta-avaliação como necessária para o aperfeiçoamento do próprio modelo de avaliação institucional, em permanente evolução e que deve receber contribuições significativas quanto mais divulgado e utilizado como instrumento norteador de ações, durante a gestão institucional.

Assim, a avaliação institucional como conjunto de processos articulados segundo esses princípios e conceitos e os modelos apresentados a seguir, vem viabilizando gradualmente a melhoria da qualidade dos serviços e do desempenho da IES, constituindo-se em importante instrumento de planejamento e gestão. Com a avaliação institucional, pretende-se construir um contexto adequado para a análise e

avaliações de desempenho, buscando definir padrões de qualidade institucional, prestando contas da responsabilidade da IES à sociedade.

2.1. Modelo de Avaliação Institucional Interna



Como se dará a Avaliação das Instituições de Educação Superior?

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

No processo de avaliação das instituições, além dos resultados dos outros componentes do SINAES - ACG e ENADE -, serão consideradas informações adicionais oriundas do Censo da Educação Superior, do Cadastro da Educação Superior, dos relatórios e conceitos da CAPES para os cursos de pós-graduação, dos documentos de credenciamento e credenciamento da IES e outros considerados pertinentes pela CONAES.

A avaliação interna ou auto-avaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais eletiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Identificando as fragilidades e as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei, a auto-avaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

A avaliação externa é a outra dimensão essencial da avaliação institucional. A apreciação de comissões de especialistas externos à instituição, além de contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela IES, também traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais. Mediante análises documentais, visitas *in loco*, interlocução com membros dos diferentes segmentos da instituição e da comunidade local ou regional, as comissões externas ajudam a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontam fortalezas e debilidades institucionais, apresentam críticas e sugestões de melhoramento ou, mesmo, de providências a serem tomadas - seja pela própria instituição, seja pelos órgãos competentes do MEC.

A comissão de avaliadores externos deverá ter acesso aos documentos e às instalações da instituição com o objetivo de obter informações adicionais para que o processo seja o mais completo, rigoroso e democrático possível. Na elaboração do seu relatório, a comissão considerará o relatório de auto-avaliação e outras

informações da IES oriundas de outros processos avaliativos (dados derivados do Censo e Cadastros da Educação Superior, do ENADE, da Avaliação das Condições de Ensino, de Relatórios Capes, Currículos Lates), bem como entrevistas e outras atividades realizadas.

3. Referencial Teórico

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases Nº 9.394/96**. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Ministério da Educação – MEC / Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

BRASIL. **SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação** / [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 2. Ed., - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004. 155 p.

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Lei Nº 10.861/2004. Brasília: MEC.

BRASIL. **SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: Manual do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE** – 2004. Brasília - DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

BRASIL. **SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: Roteiro de Auto-Avaliação Institucional** – 2004. Brasília - DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

SOBRINHO, J. D.; BALZAN, N. C. **Avaliação Institucional: teoria e experiências**. São Paulo: Cortez, 1995.

SOBRINHO, J. D.; **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis: RJ, Vozes, 2000a.

SOBRINHO, J. D.; RISTOFF, D.I. (Orgs.) **Universidade desconstruída: avaliação institucional e resistência**. Florianópolis: Insular, 2000b.

SOBRINHO, J. D.; **Universidade e avaliação: entre a ética e o mercado**. Florianópolis: Insular, 2002a.

SOBRINHO, J. D.; RISTOFF, D. I. (Orgs.). **Avaliação democrática: para uma universidade cidadã**. Florianópolis: Insular, 2002b.

SOBRINHO, J. D.; **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior**. São Paulo: SP, Cortez, 2003a.

SOBRINHO, J. D.; RISTOFF, D. I. (Orgs.). **Avaliação e compromisso público: a educação superior em debate**. Florianópolis: Insular, 2003b.

SENGE, P. **A quinta disciplina: Arte e prática da organização que aprende**. 8.ed. São Paulo: Nova Cultural, 2001.

4. Questionários de Avaliação Interna

Planejamento e Avaliação Institucional Instrumentos de Avaliação
1 - Avaliação Institucional – Discentes Presencial
2 - Avaliação Institucional – Discentes EAD
3 - Avaliação Institucional – Docentes
4 - Avaliação Institucional – Corpo Técnico - Administrativo

A seguir, seguem os questionários que foram utilizados no processo de avaliação interna.

1 – Questionário de Avaliação – Discente - PRESENCIAL

Prezado(a) aluno(a),

Esta pesquisa é parte integrante do processo de Avaliação Institucional da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB, e tem por objetivos:

- Traçar o perfil dos estudantes, ingressantes ou concluintes, dos cursos de graduação da FMB;
- Conhecer a opinião dos estudantes sobre o ambiente acadêmico da Instituição de Ensino Superior;
- Consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

Você está apto a nos fornecer indicativos da qualidade geral de nossa Instituição e de nosso ensino. Por isso, é muito importante que expresse criteriosamente sua opinião para que possamos melhorar cada vez mais. Procure responder a esta pesquisa de forma individual, conscienciosa e independente. A veracidade das suas respostas é fundamental.

Em cada questão marque aquela que melhor corresponda às suas características pessoais, às condições de ensino e procedimentos vivenciados por você. Os dados serão tratados estatisticamente e não haverá divulgação de dados individuais.

Estamos certos de que podemos contar com sua colaboração!

1ª PARTE - QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

01. Qual o seu Curso?

- Administração
- Ciências Contábeis
- Recursos Humanos
- Direito
- Pedagogia
- Serviço Social
- Teologia

02. Qual período/ semestre você está cursando? (RESPOSTA ABERTA)

03. Sexo:

- (A) Feminino.
- (B) Masculino.

04. Qual será sua idade em 31 de dezembro de 2020:

- (A) 18 anos ou menos.
- (B) 19 anos.
- (C) 20 anos.
- (D) 21 a 24 anos.
- (E) 25 anos ou mais.

05. Qual a cidade onde você reside?

- (A) Baturité
- (B) Aracoiaba
- (C) Capistrano
- (D) Guaramiranga
- (E) Outra: [...]

06. Qual o seu estado civil?

-
- (A) Solteiro(a).
 - (B) Casado(a).
 - (C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
 - (D) Viúvo(a).
 - (E) Outro.

07. Quantos irmãos você tem?

- (A) Nenhum.
- (B) Um.
- (C) Dois.
- (D) Três.
- (E) Quatro ou mais.

08. Quantos filhos você tem?

- (A) Nenhum.
- (B) Um.
- (C) Dois.
- (D) Três.
- (E) Quatro ou mais.

09. Você se considera:

- (A) Branco(a).
- (B) Negro(a).
- (C) Pardo(a) / mulato(a).
- (D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- (E) Indígena ou de origem indígena.

10. Qual a faixa de renda mensal do total das pessoas que moram em sua casa?

- (A) Até 1 salário-mínimo.
- (B) De 1 a 2 salários-mínimos.
- (C) De 2 a 3 salários-mínimos.
- (D) De 3 a 5 salários-mínimos.
- (E) Mais de 5 salários-mínimos.

11. Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso:

- (A) Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.
- (B) Trabalho e recebo ajuda da família.
- (C) Trabalho e me sustento.
- (D) Trabalho e contribuo com o sustento da família.
- (E) Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

12. Se você trabalha ou trabalhou, qual é ou foi a carga horária aproximada de sua atividade remunerada (não contar estágio)?

- (A) Não exerceu (não exerci) atividade remunerada.
- (B) Trabalho (trabalhei) eventualmente.
- (C) Trabalho (trabalhei) até 20 horas semanais.
- (D) Trabalho (trabalhei) mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
- (E) Trabalho (trabalhei) em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

13. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso?

- (A) Financiamento Estudantil – FIES.
- (B) Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição.
- (C) Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas.
- (D) Outro(s).
- (E) Nenhum.

14. Qual o grau de escolaridade do seu pai ou responsável?

- (A) Nenhuma escolaridade.
- (B) Ensino Fundamental: de 1ª a 4ª série.
- (C) Ensino Fundamental: de 5ª a 8ª série.
- (D) Ensino Médio.
- (E) Superior.

15. Qual o grau de escolaridade de sua mãe?

- (A) Nenhuma escolaridade.
- (B) Ensino Fundamental: de 1ª a 4ª série.
- (C) Ensino Fundamental: de 5ª a 8ª série.
- (D) Ensino Médio.
- (E) Superior.

16. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- (A) Todo em escola pública.
- (B) Todo em escola privada (particular).
- (C) A maior parte do tempo em escola pública.
- (D) A maior parte do tempo em escola privada (particular).
- (E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).

17. Como é seu conhecimento de língua inglesa?

- (A) Leio, escrevo e falo bem.
- (B) Leio, escrevo e falo razoavelmente.
- (C) Leio e escrevo, mas não falo.
- (D) Leio, mas não escrevo nem falo.
- (E) Praticamente nulo.

18. Desconsiderando os livros escolares, quantos livros você leu no ano anterior?

- (A) Nenhum
- (B) No máximo dois.
- (C) Entre três e cinco.
- (D) Entre seis e oito.
- (E) Oito ou mais.

19. Quando você utiliza a Biblioteca FACULDADE?

- (A) Utilizo sempre.
- (B) Somente em época de avaliações.
- (C) Acompanhado pelo professor em aula.
- (D) Todas as alternativas anteriores.
- (E) Nunca a utilizo.

20. Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?

- (A) O acervo da biblioteca da minha instituição.
- (B) O acervo da biblioteca de outra instituição.
- (C) Livros e/ou periódicos de minha propriedade.
- (D) A Internet.
- (E) Não realizo (realizei) pesquisas no meu curso.

21. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica (dedicou) aos estudos, desconsiderando as horas de aula?

- (A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- (B) Uma a duas.
- (C) Três a cinco.
- (D) Seis a oito.
- (E) Mais de oito.

22. Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve (desenvolveu), predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?

- (A) Atividades de iniciação científica
- (B) Atividades de monitoria.
- (C) Atividades em grupo de estudos conduzidos por professores da instituição.
- (D) Atividades de extensão promovidas pela instituição.
- (E) Nenhuma atividade.

23. Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (palestras, jornadas, seminários, workshops, etc.) que você participa (participou)?

- (A) Minha instituição de ensino.
- (B) Outras instituições de ensino.
- (C) Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.
- (D) Associações científicas ou profissionais da área.
- (E) Não participo (participei) de eventos.

24. Das atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer?

- (A) Ir à igreja
- (B) Ler livros
- (C) Ir a Shows musicais
- (D) Praticar Dança.
- (E) Outras.

25. Com que frequência você utiliza computador?

- (A) Nunca
- (B) Raramente.
- (C) Às vezes.
- (D) Frequentemente.
- (E) Sempre.

26. Você tem acesso à Internet?

-
- (A) Sim.
(B) Não.

27. Você utiliza computadores da FMB?

- (A) Sim.
(B) Não.

28. Como classifica o seu conhecimento de informática?

- (A) Ótimo
(B) Bom.
(C) Regular
(D) Ruim
(E) Péssimo

2ª PARTE - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Você responderá a um questionário e deverá marcar as questões de múltipla escolha (de 1 a 5). Qualquer comentário ou sugestão poderá ser redigido nos espaços próprios para isso. Responda a cada uma das questões, de acordo com as **opções** abaixo:

1	2	3	4	5
PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO

2.1 AVALIAÇÃO DO CURSO

1. Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação ao curso.
2. Quanto ao empenho do Núcleo Gestor da FMB para a melhoria das condições do seu curso.
3. Atribua um conceito geral ao seu curso.

2.2. ATUAÇÃO DA GESTÃO DO SEU CURSO

1. Quanto ao desempenho para a melhoria do curso.
2. Quanto ao atendimento aos alunos em tempo hábil.
3. Quanto aos incentivos em relação à profissão.
4. Quanto à oferta / viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.).
5. A Coordenação do Curso está presente na FMB
6. A Coordenação disponibiliza os horários para atendimento ao aluno
7. O atendimento por parte da coordenação ocorre em lugares reservados e apropriados a demanda
8. A capacidade de resolução de problemas por parte da Coordenação
9. A articulação da equipe pedagógica (coordenador e professores) de seu curso
10. Atribua um conceito geral ao seu coordenador.

2.3. AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRA-ESTRUTURA

1. Quanto à adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc).
2. Quanto à qualidade e atualização do acervo da biblioteca.
3. Quanto à quantidade do acervo da biblioteca.

-
4. Quanto ao atendimento da biblioteca.
 5. Quanto ao espaço físico disponível para estudos e leitura na biblioteca.
 6. Quanto à adequação da estrutura física da secretaria (iluminação, mobiliário, acesso etc).
 7. Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica
 8. Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria.
 9. O Portal Acadêmico/ Cerbrum (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas)
 10. Quanto à adequação da estrutura física do departamento financeiro (iluminação, mobiliário, acesso etc).
 11. Quanto ao atendimento no departamento financeiro.
 12. Quanto ao Núcleo de Estágio e Carreira
 13. Quanto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico
 14. Quanto a Gestão das Atividades Complementares
 15. Quanto à ventilação/refrigeração da sala de aula.
 16. Quanto à acústica da sala de aula.
 17. Quanto à iluminação da sala de aula.
 18. Quanto ao mobiliário da sala de aula.
 19. Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojektor etc).
 20. Quanto à adequação e qualidade do auditório.
 21. Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.
 22. Quanto à infraestrutura das instalações em geral.
 23. Quanto ao espaço físico e localização da gráfica (xérox).
 24. Quanto ao atendimento da gráfica (xérox).

2.4. AVALIAÇÃO DOS SETORES TERCEIRIZADOS

1. Quanto ao espaço físico e localização das Cantinas.
2. Quanto à qualidade dos produtos servidos nas Cantinas.
3. Quanto à higiene dos serviços prestados na Cantinas.
4. Quanto ao atendimento da Cantina.

2.5. AUTO- AVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS.

Neste ponto, é extremamente importante sua autoavaliação para que possamos ajudá-lo.

1. Quanto ao acompanhamento das disciplinas.
2. Quanto ao interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina, após as aulas, por meio de estudo individual ou em grupo.
3. Quanto à participação das aulas com levantamento de questões e sugestões para ampliação do conhecimento.
4. Quanto à pontualidade no início e no término das aulas.
5. Quanto à assiduidade (presença) nas aulas.
6. Quanto à realização das atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas na disciplina.
7. Quanto ao relacionamento com os professores.

2.6. PARTE - AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

1. Quanto as disciplinas e sua importância para a sua formação profissional.
2. Quanto à adequação do conteúdo programático.
3. Quanto à carga horária e sua adequação.
4. Quanto ao sistema de avaliação usado nas disciplinas.
5. A qualidade das aulas presenciais

-
6. A qualidade das aulas remotas, quando for o caso.
 7. A qualidade das disciplinas a distância, quando for o caso.

3ª PARTE – INFORMES GERAIS

1. Qual a probabilidade de você indicar a FMB a um amigo ou parente, em uma escala de 0 a 10, em que 0 (zero) significa que você nunca indicaria e 10 (dez) significa que você indicaria com certeza?
2. Este espaço é para que o (a) senhor (a) possa expressar sugestões, críticas e/ou comentários pertinentes para a melhoria do curso

A FMB, por meio da CPA, agradece sua contribuição. FMB seu sonho ao seu alcance!

2 - Questionário de Avaliação – Discente - EAD

Questionário de Avaliação – Discente – Modalidade EAD.

1 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DISCENTE

Prezado(a) aluno(a),

Esta pesquisa é parte integrante do processo de Avaliação Institucional da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB, e tem por objetivos:

- Traçar o perfil dos estudantes, ingressantes ou concluintes, dos cursos de graduação da FMB;
- Conhecer a opinião dos estudantes sobre o ambiente acadêmico da Instituição de Ensino Superior;
- Consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

Você está apto a nos fornecer indicativos da qualidade geral de nossa Instituição e de nosso ensino. Por isso, é muito importante que expresse criteriosamente sua opinião para que possamos melhorar cada vez mais. Procure responder a esta pesquisa de forma individual, conscienciosa e independente. A veracidade das suas respostas é fundamental.

Em cada questão marque aquela que melhor corresponda às suas características pessoais, às condições de ensino e procedimentos vivenciados por você. Os dados serão tratados estatisticamente e não haverá divulgação de dados individuais.

Estamos certos de que podemos contar com sua colaboração!

1ª PARTE - QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

01. Qual o seu Curso?

- () Administração - A distância
- () Pedagogia – A distância
- () Teologia – A distância

02. Qual período/ semestre você está cursando?

- () 1º Semestre
- () 2º Semestre
- () 3º Semestre
- () 4º Semestre
- () 5º Semestre
- () 6º Semestre
- () 7º Semestre
- () 8º Semestre

03. Sexo:

- (A) Feminino.
- (B) Masculino.

04. Qual será sua idade em 31 de dezembro de 2020:

- (A) 18 anos ou menos.
- (B) 19 anos.
- (C) 20 anos.
- (D) 21 a 24 anos.
- (E) 25 anos ou mais.

05. Qual seu Polo de Apoio Presencial

Alexandria	Quixada_01
Aracati_01	Russas_01
Brejo Santo_1	Santo Amaro
Brejo_01	Serra Talhada - Pe
Campo Grande_01	Tamboril - Ce
Caraúbas	Touros
Carius	Uiraúna_1
Concórdia Do Pará_01	Valença
Custódia_Pe_1	Várzea Alegre_01
Faculdade Do Maciço Do Baturité	Wagner_1_Ba
Guaiuba	
Iamp	
Itabuna	
Jaicós_1	
Jequié - Ba	
João Câmara	
José Walter_Ce	
Lagoa Nova_Rn	
Maracanaú	
Maranguape - Ce	
Mossoró_01	
Natal	
Oliveira De Brejinhos_01	
Pacajus_1	
Parelhas	
Parelhas - Rn	
Pau Dos Ferros_01	
Pindoretama_1	

06. Qual o seu estado civil?

- (A) Solteiro(a).
- (B) Casado(a).
- (C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- (D) Viúvo(a).
- (E) Outro.

07. Quantos irmãos você tem?

- (A) Nenhum.
- (B) Um.
- (C) Dois.
- (D) Três.
- (E) Quatro ou mais.

08. Quantos filhos você tem?

- (A) Nenhum.
- (B) Um.
- (C) Dois.
- (D) Três.
- (E) Quatro ou mais.

09. Você se considera:

- (A) Branco(a).
- (B) Negro(a).
- (C) Pardo(a) / mulato(a).
- (D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- (E) Indígena ou de origem indígena.

10. Qual a faixa de renda mensal do total das pessoas que moram em sua casa?

- (A) Até 1 salário-mínimo.
- (B) De 1 a 2 salários-mínimos.
- (C) De 2 a 3 salários-mínimos.
- (D) De 3 a 5 salários-mínimos.
- (E) Mais de 5 salários-mínimos.

11. Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso:

- (A) Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.
- (B) Trabalho e recebo ajuda da família.
- (C) Trabalho e me sustento.
- (D) Trabalho e contribuo com o sustento da família.
- (E) Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

12. Se você trabalha ou trabalhou, qual é ou foi a carga horária aproximada de sua atividade remunerada (não contar estágio)?

- (A) Não exerceu (não exerci) atividade remunerada.
- (B) Trabalho (trabalhei) eventualmente.
- (C) Trabalho (trabalhei) até 20 horas semanais.

-
- (D) Trabalho (trabalhei) mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
(E) Trabalho (trabalhei) em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

13. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso?

- (A) Financiamento Estudantil – FIES.
(B) Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição.
(C) Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas.
(D) Outro(s).
(E) Nenhum.

14. Qual o grau de escolaridade do seu pai ou responsável?

- (A) Nenhuma escolaridade.
(B) Ensino Fundamental: de 1ª a 4ª série.
(C) Ensino Fundamental: de 5ª a 8ª série.
(D) Ensino Médio.
(E) Superior.

15. Qual o grau de escolaridade de sua mãe?

- (A) Nenhuma escolaridade.
(B) Ensino Fundamental: de 1ª a 4ª série.
(C) Ensino Fundamental: de 5ª a 8ª série.
(D) Ensino Médio.
(E) Superior.

16. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- (A) Todo em escola pública.
(B) Todo em escola privada (particular).
(C) A maior parte do tempo em escola pública.
(D) A maior parte do tempo em escola privada (particular).
(E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).

17. Como é seu conhecimento de língua inglesa?

- (A) Leio, escrevo e falo bem.
(B) Leio, escrevo e falo razoavelmente.
(C) Leio e escrevo, mas não falo.
(D) Leio, mas não escrevo nem falo.
(E) Praticamente nulo.

18. Desconsiderando os livros escolares, quantos livros você leu no ano anterior?

- (A) Nenhum
(B) No máximo dois.
(C) Entre três e cinco.
(D) Entre seis e oito.
(E) Oito ou mais.

19. Quando você utiliza as instalações do Polo de Apoio Presencial?

- (A) Utilizo sempre.

-
- (B) Somente em época de avaliações.
 - (C) Acompanhado pelo tutor.
 - (D) Todas as alternativas anteriores.
 - (E) Nunca a utilizo.

20. Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?

- (A) O acervo da biblioteca da minha instituição.
- (B) O acervo da biblioteca de outra instituição.
- (C) Livros e/ou periódicos de minha propriedade.
- (D) A Internet.
- (E) Não realizo (realizei) pesquisas no meu curso.

21. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica (dedicou) aos estudos, desconsiderando as horas de aula?

- (A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- (B) Uma a duas.
- (C) Três a cinco.
- (D) Seis a oito.
- (E) Mais de oito.

22. Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve (desenvolveu), predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?

- (A) Atividades de iniciação científica
- (B) Atividades de monitoria.
- (C) Atividades em grupo de estudos conduzidos por professores da instituição.
- (D) Atividades de extensão promovidas pela instituição.
- (E) Nenhuma atividade.

23. Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (palestras, jornadas, seminários, workshops, etc.) que você participa (participou)?

- (A) Minha instituição de ensino.
- (B) Outras instituições de ensino.
- (C) Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.
- (D) Associações científicas ou profissionais da área.
- (E) Não participo (participei) de eventos.

24. Das atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer?

- (A) Ir à igreja
- (B) Ler livros
- (C) Ir a Shows musicais
- (D) Praticar Dança.
- (E) Outras.

25. Com que frequência você utiliza computador?

- (A) Nunca
- (B) Raramente.

-
- (C) Às vezes.
(D) Frequentemente.
(E) Sempre.

26. Você tem acesso à Internet?

- (A) Sim.
(B) Não.

27. Você utiliza computadores do Polo de Apoio Presencial?

- (A) Sim.
(B) Não.

28. Como classifica o seu conhecimento de informática?

- (A) Muito Bom.
(B) Bom.
(C) Ruim.
(D) Muito Ruim.

29. Essa é sua primeira graduação?

- (A) Sim.
(B) Não.

30. Para acompanhar as atividades a distância, você utiliza:

- (A) Celular
(B) Nootbook
(C) Computador residencial
(D) Computador do ambiente de trabalho

2ª PARTE - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Você responderá a um questionário e deverá marcar as questões de múltipla escolha (de 1 a 5). Qualquer comentário ou sugestão poderá ser redigido nos espaços próprios para isso. Responda a cada uma das questões, de acordo com as **opções** abaixo:

1	2	3	4	5
PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO

2.1 AVALIAÇÃO DO CURSO

1. Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação ao curso.
2. Quanto ao empenho do NeaD para a melhoria das condições do seu curso.
3. Quanto ao empenho dos coordenadores do Polo de Apoio Presencial para a melhoria das condições do seu curso.
4. Atribua um conceito geral ao seu curso.

2.2. ATUAÇÃO DA GESTÃO DO SEU CURSO

1. Quanto ao desempenho para a melhoria do curso.
2. Quanto ao atendimento aos alunos em tempo hábil.
3. Quanto aos incentivos em relação à profissão.
4. Quanto à oferta / viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.).
5. A Coordenação do Curso, a distância, está presente?
6. A coordenação local disponibiliza os horários para atendimento ao aluno
7. O atendimento por parte da coordenação local ocorre em lugares reservados e apropriados a demanda
8. A capacidade de resolução de problemas por parte da coordenação local
- 09.. Atribua um conceito geral ao seu coordenador de curso de graduação
10. Atribua um conceito geral ao seu coordenador de polo de apoio presencial.

2.3. POLO DE APOIO PRESENCIAL - AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRA-ESTRUTURA

1. Quanto à adequação da estrutura física do Polo de Apoio presencial (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc).
2. Quanto ao espaço físico disponível para estudos e leitura no polo de apoio presencial
3. Quanto à adequação da estrutura física da secretaria (iluminação, mobiliário, acesso etc).
4. Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica do polo
5. Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria do polo.
6. O Portal Acadêmico/ Cerbrum (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas)
7. Quanto ao atendimento no departamento financeiro.
8. Quanto ao atendimento do Núcleo de Estágio e Carreira
9. Quanto a Gestão das Atividades Complementares
10. Quanto à ventilação/refrigeração da sala de aula.
11. Quanto ao mobiliário da sala de aula.
12. Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojetor etc).
13. Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.

2.4. O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

1. Quanto aos materiais, recursos e tecnologias disponibilizadas no ambiente como apostilas, vídeos, dentre outros
2. Quanta a comunicação com tutores e/ou professores.
3. Quanto ao conteúdo das disciplinas disponibilizado no ambiente.
4. Quanto a facilidade de acesso as informações no ambiente.

2.5. AUTO- AVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO AOS COMPONENTES CURRICULARES.

Neste ponto, é extremamente importante sua autoavaliação para que possamos ajudá-lo.

1. Quanto ao acompanhamento das disciplinas.
2. Quanto ao interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina por meio de estudo individual ou em grupo de estudos.
3. Quanto à realização das atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas na disciplina.
4. Quanto ao relacionamento com os tutores.

2.6. PARTE - AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

1. Quanto as disciplinas e sua importância para a sua formação profissional.
2. Quanto à adequação do conteúdo programático.
3. Quanto ao sistema de avaliação usado nas disciplinas.
4. A qualidade dos grupos de estudo.
5. A qualidade das aulas remotas.

3ª PARTE – INFORMES GERAIS

1. Qual a probabilidade de você indicar a FMB a um amigo ou parente, em uma escala de 0 a 10, em que 0 (zero) significa que você nunca indicaria e 10 (dez) significa que você indicaria com certeza?
2. Este espaço é para que o (a) senhor (a) possa expressar sugestões, críticas e/ou comentários pertinentes para a melhoria do curso

A FMB, por meio da CPA, agradece sua contribuição.
FMB SEU SONHO AO SEU ALCANCE!

3 - Avaliação Institucional – Questionário de Avaliação Institucional Docente

Gestão Pedagógica dos Cursos e da Faculdade *Questionário de Avaliação pelos Docentes da Graduação*

Caro(a) Docente,

A FMB, com o objetivo de qualificar ainda melhores os seus cursos, desenvolve um programa de Avaliação Institucional. Você, enquanto docente, é um profissional muito importante no processo ensino-aprendizagem do seu curso, portanto, é de grande valia sua reflexão sobre os diversos aspectos pertinentes ao desenvolvimento de nossos educandos e da nossa Instituição. Por isso, é fundamental que você expresse criteriosamente sua opinião, avaliando a gestão pedagógica de nossa IES, para que possamos melhorar cada vez mais.

Sua resposta é fundamental para o seu Curso e para a Instituição.

Você estará respondendo a um questionário, nele, você deverá marcar as questões fechadas, isto é, aquelas de múltipla escolha (de 1 até 5). Qualquer comentário ou sugestão poderá ser redigido nos espaços próprios para isso.

Estamos certos de que podemos contar com sua colaboração!

Comissão Própria de Avaliação

Prof Ms Julyanne Lages de Carvalho Castro
Prof Esp Ana Rochelly Silva Costa Cavalcante

Responda a cada uma das questões, de acordo com as **opções da legenda** abaixo:

1	2	3	4	5
Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito

1ª PARTE: INFORMAÇÕES GERAIS

1) Os componentes curriculares que ministra estão vinculados a qual(is) curso(s)?

- Administração Presencial
- Administração – A distância
- Ciências Contábeis
- Direito
- Gestão de Recursos Humanos
- Pedagogia – Presencial
- Pedagogia- A distância
- Serviço Social
- Teologia – Presencial
- Teologia - A distância

2ª – DESEMPENHO DA GESTÃO

2.1. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO

2.1.1	FUNÇÕES POLÍTICAS DO COORDENADOR	1	2	3	4	5
01	Quanto à liderança reconhecida na área de conhecimento do Curso					
02	Quanto à motivação de docentes e discentes do curso					
03	Quanto à sua capacidade de lidar com diferenças individuais					
04	Quanto à sua capacidade de trabalhar, tolerando eventuais limitações ou insucesso do professor/aluno					
05	Quanto à sua capacidade de uso do poder gerencial de forma não reguladora					
06	Quanto à sua capacidade de promover as relações humanas entre docentes e discentes.					
2.1.2	FUNÇÕES GERENCIAIS	1	2	3	4	5
01	Quanto à supervisão das instalações físicas, laboratórios e equipamentos do Curso, quando for o caso.					
02	Quanto à supervisão e auxílio na indicação da aquisição de livros, materiais e assinatura de periódicos necessários ao desenvolvimento do Curso					
03	Quanto ao papel do Coordenador de Curso em realizar o marketing do Curso					
04	Quanto à responsabilidade pela vinculação do Curso com os anseios do mercado					
05	Quanto à divulgação do Curso em geral					
06	Quanto aos estímulos e controle da frequência docente					
07	Quanto aos estímulos e supervisão da frequência discente					
08	Quanto à responsabilidade pelas decisões de seu Curso					
2.1.3	FUNÇÕES ACADÊMICAS					
01	Quanto à interação com o Colegiado do Curso (professores do curso)					
02	Quanto à responsabilidade pela elaboração, atualização e execução do Projeto Pedagógico do Curso					
03	Quanto ao desenvolvimento das atividades acadêmicas,					

	planejando-as com o Colegiado do Curso (professores do curso)					
04	Quanto à responsabilidade pela qualidade e pela regularidade das avaliações pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, em suas disciplinas					
05	Quanto ao acompanhamento da vida acadêmica dos discentes					
06	Quanto ao acompanhamento do desempenho acadêmico dos docentes					
07	Quanto ao estímulo e desenvolvimento das atividades complementares em seu Curso					
08	Quanto aos estímulos ao engajamento de docentes e acadêmicos em programas e projetos de extensão acadêmica					
09	Quanto aos estímulos à iniciação científica e à pesquisa envolvendo docentes e acadêmicos					
10	Quanto à responsabilidade e acompanhamento pelos estágios supervisionados e não-supervisionados, quando for o caso.					
2.1.4	FUNÇÕES INSTITUCIONAIS	1	2	3	4	5
01	Quanto à responsabilidade pelo sucesso dos acadêmicos de seu Curso no Enade, quando for o caso.					
02	Quanto à responsabilidade pelo acompanhamento dos antigos alunos (egressos) do Curso					
03	Quanto à responsabilidade busca de fontes alternativas de recursos para o seu Curso e para a Faculdade					
04	Quanto à responsabilidade pelo reconhecimento de seu Curso e pela renovação periódica desse reconhecimento por parte do MEC					
05	Quanto à responsabilidade pela inserção regional do seu Curso					

2.2. SETORES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇOS

01	Quanto à adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc)	1	2	3	4	5
02	Quanto à qualidade e atualização do acervo da biblioteca.					
03	Quanto à quantidade do acervo da biblioteca					
04	Quanto ao atendimento da biblioteca.					
05	Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica					
06	Quanto ao Portal Acadêmico/ Cerbrum (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas)					
07	Quanto ao suporte tecnológico para as aulas remotas					
08	Quanto à acústica da sala de aula.					
09	Quanto à iluminação da sala de aula.					
10	Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojeto etc)					
11	Quanto à adequação e qualidade do auditório.					
12	Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.					

3ª – AVALIAÇÃO DO CONTEXTO LABORAL

No contexto da pandemia do covid-19, as relações laborais foram impactadas. Dessa forma, leia as frases abaixo, analisando cada uma de acordo com o que você sentiu no dia-a-dia do seu trabalho na FMB nos últimos 6 (seis) meses, quando se iniciou o estado de pandemia. Marque, utilizando a escala abaixo, o número que melhor corresponde à sua avaliação no trabalho:

0	1	2	3	4	5	6
NENHUMA VEZ (Nunca)	UMA VEZ (quase nunca)	DUAS VEZES raramente	TRÊS VEZES As vezes	QUATRO VEZES (frequentemente)	CINCO VEZES (quase sempre)	SEIS OU MAIS (Sempre)

REALIZAÇÃO PROFISSIONAL		0	1	2	3	4	5	6
1	Satisfação							
2	Motivação							
3	Orgulho pelo o que eu faço							
4	Sensação de bem-estar							
5	Realização profissional							
6	Valorização							
7	Reconhecimento							
8	Identificação com minhas tarefas							
9	Gratificação pessoal com as minhas atividades							
LIBERDADE DE EXPRESSÃO		0	1	2	3	4	5	6
1	Liberdade com a chefia para negociar o que precisava							
2	Liberdade para falar sobre o meu trabalho com os colegas							
3	Solidariedade entre os colegas							
4	Confiança entre os colegas							
5	Liberdade para expressar minhas opiniões no local de trabalho							
6	Liberdade para usar a minha criatividade							
7	Liberdade para falar sobre o meu trabalho com as chefias							
8	Cooperação entre os colegas							

Ainda no contexto da pandemia do covid-19, com o que você sentiu no dia-a-dia do seu trabalho na FMB nos últimos 6 (seis) meses. Marque, utilizando a escala abaixo, o número que melhor corresponde à sua avaliação no trabalho:

0	1	2	3	4	5	6
NENHUMA VEZ (Nunca)	UMA VEZ (quase nunca)	DUAS VEZES raramente	TRÊS VEZES As vezes	QUATRO VEZES (frequentemente)	CINCO VEZES (quase sempre)	SEIS OU MAIS (Sempre)

ESGOTAMENTO PROFISSIONAL		0	1	2	3	4	5	6
1	Esgotamento emocional							
2	Estresse							
3	Insatisfação							
4	Sobrecarga							
5	Frustração							
6	Insegurança							
7	Medo							
FALTA DE RECONHECIMENTO		0	1	2	3	4	5	6
1	Falta de reconhecimento do meu esforço							
2	Falta de reconhecimento do meu desempenho							
3	Desvalorização							
4	Indignação							
5	Inutilidade							
6	Desqualificação							
7	Injustiça							
8	Discriminação							

4ª PARTE - SUGESTÕES (espaço livre para qualquer sugestão e/ou crítica):

4 - Questionário de Avaliação pelos Funcionários Técnico-Administrativos

Caro colaborador técnico-administrativo,

A FMB, com o objetivo de qualificar ainda melhor os seus serviços prestados, desenvolve um programa de Avaliação Institucional. Você, enquanto funcionário técnico-administrativo, é um profissional de grande valor. Através da sua reflexão e uma opinião criteriosa sobre os diversos aspectos pertinentes ao desenvolvimento de nossas atividades e da nossa Instituição, poderemos melhorar cada vez mais.

Sua resposta é fundamental para a Instituição.

Estamos certos de que podemos contar com sua colaboração!

Comissão Própria de Avaliação.

ROTEIRO DE PERGUNTAS

- 1) Quais aspectos o(a) senhor(a) compreende como *pontos fortes* da FMB para a realização do seu trabalho?
- 2) Que *ações* foram realizadas em 2020 pela FMB para a melhoria do seu trabalho?
- 3) Que aspectos o(a) senhor(a) compreende que devem *ser melhorados* pela FMB para uma melhor realização do seu trabalho?
- 4) Que *estratégias (sugestões)* o(a) senhor(a) compreende que deveriam ser adotadas pela FMB para a melhoria da Instituição e para a realização de seu trabalho?

ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS

PONTOS FORTES	AÇÕES REALIZADAS	PONTOS DE MELHORIAS	SUGESTÕES

5. FOTOS

1. Planejamento CPA

Reunião CPA - Planejamento (2021-05-21 at 11:10 GMT-7)

O QUE É A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL?

é responsável por coordenar a auto avaliação institucional, desde a elaboração do método, passando por sua implementação e sistematização dos resultados, até a elaboração do Relatório Anual de Avaliação Institucional, que subsidia os Planejamentos Administrativo e Pedagógico da Instituição e é usado pelo INEP/MEC para o recredenciamento institucional e reconhecimento dos cursos, entre outras atividades.

A auto avaliação está em obediência à Legislação de Ensino Superior do MEC que estabelece o Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei N°10.861 de 14/04/2004, Portaria MEC N° 2.051 de 09/07/2004 e Decreto N° 5.773, de 09/05/2006).



Prof. Ana Rochelly

Reunião CPA - Planejamento (2021-05-21 at 11:10 GMT-7)

QUAIS OS OBJETIVOS DA CPA?

Verificar o cumprimento das metas estabelecidas, dificuldades, possibilidades e acertos, como MEIO de assegurar o alcance da missão institucional;

Fornecer subsídios, [...], para o planejamento e implementação do PDI e o conseqüente aprimoramento da qualidade da formação acadêmica e do cumprimento do papel social da Faculdade do Maciço do Baturité;

Consolidar o programa de Auto avaliação institucional com transparência e envolvimento da comunidade acadêmica e da sociedade, de modo a subsidiar o processo de decisão da FMB.



Prof. Ana Rochelly

**PLANO DE
AÇÃO 2021 -
CPA**

Etapa de Desenvolvimento	
Atividade	Cronograma de Realização
Período de aplicação do questionário aos discentes dos cursos presenciais e a distancia	27 de maio a 04 de junho de 2021
Período de aplicação do questionário aos docentes	27 de maio a 04 de junho de 2021
Período de aplicação do questionário aos egressos	27 de maio a 04 de junho de 2021
Período de coleta de dados do corpo técnico administrativo	27 de maio a 04 de junho de 2021
Tabulação dos dados coletados	Junho de 2021
Análise dos Dados coletados	Julho de 2021



2. Grupo Funcional II

